

Avaliação da saúde bucal de pacientes diabéticos e não diabéticos internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre: experiência de cárie e perda dentária.

Rost JF.; Weidlich, P.

Faculdade de Odontologia da UFRGS

Objetivo

Este estudo descreve a prevalência de perda dentária e a experiência passada de cárie de pacientes diabéticos e não diabéticos internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Materiais e Métodos

Estudo transversal no qual foram incluídos 169 pacientes internados nas enfermarias clínicas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Entrevista para coleta de informações

- dados pessoais,
- sociodemográficos,
- hábitos,
- história odontológica.



Exame periodontal completo em seis sítios de todos os dentes presentes, exceto terceiros molares.

O diagnóstico de diabetes foi dado pelo exame de hemoglobina glicada e pelo uso de medicações para o diabetes a partir de registro no prontuário.



Os dados foram analisados comparando-se pacientes diabéticos e não diabéticos para os desfechos perda dentária e CPOD.

Tabela 1 - Características sociodemográficas e periodontais da amostra estudada. Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, 2016.

	Pacientes não diabéticos (n=111)		Pacientes diabéticos (n=58)		p*
Idade (média ± dp)	59,61	(±14,97)	64,62	(±10,30)	0,51
Sexo masculino (n %)	62	(55,8%)	31	(53,4%)	0,76
Sexo feminino (n %)	49	(44,2%)	27	(46,6%)	
Anos de estudo (média ± dp)	6,16	(±3,5)	6	(±3,9)	0,78
Fumo (n %)					0,3
Não fumante	39	(35%)	23	(40%)	
Ex-fumante	58	(52%)	32	(55%)	
Fumante	14	(12,6%)	3	(5%)	
Tempo de internação (média em dias ± dp)	15,7	(±13,36)	14,3	(±8,77)	0,48
Nível Socioeconômico (n %)					0,46
Alto	2	(2%)	2	(4%)	
Médio	80	(72%)	44	(76%)	
Baixo	29	(26%)	11	(19%)	
Dados periodontais					
IPV (% médio de sítios ± dp)	21,8	(±20,8)	17,6	(±16,3)	0,18
ISG (% médio de sítios ± dp)	5,6	(±7,5)	5,6	(±8,8)	0,98
FR (% médio de sítios ± dp)	9	(±9,5)	8,2	(±11,4)	0,63
SS (% médio de sítios ± dp)	12,1	(±14)	13,7	(±17,6)	0,51
PS (média ± dp)	4,3	(±6,3)	4,7	(±4,7)	0,72
PI (média ± dp)	6,3	(±6,4)	7,2	(±5)	0,42
Uso de antimicrobiano sistêmico (n %)					0,51
Sim	73	(65,8%)	41	(70,7%)	
Não	38	(34,2%)	17	(29,3%)	

Notas: IPV = Índice de Placa Visível; ISG = Índice de Sangramento Gengival; FR = Fator Retentivo de Placa; SS = Sangramento à Sondagem; PS = Profundidade de Sondagem; PI = Perda de Inserção

Resultados

Em relação aos dados periodontais dos pacientes, não foi encontrada diferença significativa entre os grupos para IPV, ISG, FR, SS, PS e PI.

- Indivíduos diabéticos tiveram em média $16,21 \pm 7,47$ dentes perdidos;
- Pacientes não diabéticos tinham em média $18,14 \pm 7,5$ dentes ausentes ($p < 0,001$) na análise ajustada para idade.
- Da mesma forma, os pacientes com diagnóstico de diabetes apresentaram médias ajustadas de CPOD significativamente maiores ($80,7 \pm 24$) em relação aos pacientes não diabéticos ($72,9 \pm 23,9$) ($p < 0,001$).

Tabela 2 - Médias e desvio padrão (dp) de perda dentária e CPOD na amostra estudada. Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, 2016.

	Bruto		Ajustado		p*
	Média	dp	Média	dp	
Perda dentária					<0,001
Pacientes não diabéticos (n=111)	15,52	9,71	16,21	7,47	
Pacientes diabéticos (n=58)	19,46	8,07	18,14	7,5	
CPOD					<0,001
Pacientes não diabéticos (n=111)	70,36	34,04	72,96	23,91	
Pacientes diabéticos (n=58)	85,7	25,3	80,74	24,06	

*comparação entre pacientes diabéticos e não diabéticos, ANOVA com ajuste para idade

Conclusão

A saúde bucal dos pacientes internados avaliados até o momento é deficiente, sendo a perda dentária altamente prevalente e extensa nestes indivíduos.

*Projeto aprovado pelo CEP-HCPA, CAAE: 48935015.0.0000.5327